

O Diário de Ribeirão Preto

10/1/1985

"Um deputado mentiroso, leviano e irresponsável"

Há semanas, em entrevista concedida ao jornal Folha de S. Paulo, o deputado estadual Valdir Trigo (PMDB), acusou o Grupo Balbo, de tentar forjar documentos para obter vantagens na utilização de recursos sociais, recolhidos a partir da comercialização de açúcar e álcool.

O usineiro Menezes Balbo, diretor da Copersucar e líder do referido grupo de empresas, em carta escrita ao jornal, desafiou o deputado Trigo a provar o que dissera, sob pena de chamá-lo de mentiroso, leviano e irresponsável. Dias depois, sem nada explicar e justificar, e muito menos provar, o referido deputado e ex-prefeito de Sertãozinho, acabou confirmando pelo silêncio, que era mentiroso, leviano e irresponsável.

Ontem, o deputado federal João Cunha na frente de jornalistas queixou-se ao governador Franco Montoro da postura de seu colega de partido, deputado Valdir Trigo que continuava a generalizar suas críticas aos usineiros.

Numa das últimas assembléias de desempregados em Guariba, usando da palavra, Trigo usou de termos impróprios para um deputado médico-ex-prefeito. Com palavras de baixo calão ele voltou a chamar os usineiros de ladrões, sem oferecer entretanto nenhuma ajuda material do seu salário de mais de Cr\$ 13 milhões mensais (sem contar com mordomias) à platéia.

Para um deputado estadual e para um médico, esta postura é no mínimo estranhar pois espera-se de um homem público e de um líder, um comportamento no mínimo ético. Bom e oportuno seria se o deputado Trigo, ao invés de ficar perseguindo o trabalho de jornalistas, apontasse nominalmente os desvios dos usineiros. Que dissesse, enfim, quem roubou, quando roubou e o quanto roubou.

Seria até interessante que a própria classe médica, que com seu trabalho serve às usinas, se posicionasse a respeito do comportamento indigno do deputado médico ex-prefeito de Sertãozinho, Valdir Trigo. Não é possível que o povo continue aturando a irresponsabilidade da classe política. Ainda mais quando esta mesma irresponsabilidade já serviu para amargar tanto a Nação, depois que nos foi imposta a ditadura dos 20 anos.

Agora, se o deputado-médico não se pronunciar, ele continuará sendo chamado de mentiroso leviano e irresponsável. Certamente, nas próximas eleições, seus eleitores saberão lembrá-lo, distinguindo-o com o prêmio que merece. Aliás, o prêmio de "Franciscato" de Sertãozinho ele já recebeu, quando chamou a um jornalista, recentemente de mentiroso, e autorizou, em seguida, ao mesmo jornalista a desmenti-lo, dizendo que não tinha dito o que escrevera e assinara. (RK)